

PLANO DE ACÇÃO E ORÇAMENTO 2024



FUNDAÇÃO
NOSSA SENHORA DA
ESPERANÇA

Introdução

A Fundação Nossa Senhora da Esperança (FNSE) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social de inspiração cristã e de âmbito nacional, fundada em 1863 que tem por objectivos:

- Promover **actividades assistenciais nos campos da tiflogia e da terceira idade**, em Castelo de Vide;
- Desenvolver a sua actuação nas áreas da **Formação Qualificação Avançada e Cultural**.

A Fundação é uma instituição de vanguarda, uma organização aberta e transparente perante a sociedade e na excelência de serviços que pretende prestar. É sua prioridade sempre o apoio e assistência aos idosos da Comunidade. Assim, a nossa **acção** passa por atender às necessidades e **activar mecanismos inovadores na área da prestação de cuidados sociais e de saúde**. Também apostamos na **formação mais efectiva dos nossos prestadores de cuidados** para que, os nossos **serviços sejam sempre dotados de grande eficácia e elevada qualidade**.

Neste sentido, a **FNSE** propõe atingir como principais objectivos:

- Dotar o Concelho de Equipamentos Sociais de Excelência de apoio à 3ª Idade;
- Disponibilizar **unidades de acolhimento de idosos**, com níveis de qualidade e conforto correspondentes à gama alta deste tipo de equipamentos;
- Ser uma Instituição de vanguarda no apoio e assistência à Comunidade, aliando o rigor à qualidade na prestação de serviços;
- Acompanhar as exigências da Sociedade, apresentando soluções alternativas;
- Apostar em recursos energéticos

Valências

Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)

São objectivos gerais dos nossos Serviços:

- Assegurar as condições de Bem-Estar dos utentes e o respeito pela dignidade humana através da oferta de serviços eficientes e adequados.
- Dignificar a vida da pessoa idosa, valorizando a sua importância no seio da nova comunidade.
- Orientar todos os Colaboradores para uma valorização dos Cuidados Básicos de Excelência: Higiene Pessoal, Higiene das Instalações e do Vestuário, Nutrição (alimentação, qualidade das refeições e higiene alimentar), Animação (animação socio-cultural, actividades ocupacionais, comunicação utentes/ profissionais/família/comunidade), Bem-estar Físico (cuidados diários de enfermagem, actividade física em ginásio, passeios a pé), Bem-estar Social (integração e participação activa na vida do Lar, apoio psico-social, projecto de vida participado e individual do utente), Sono e Repouso.
- Disponibilizar **unidades de acolhimento de idosos**, com níveis de qualidade e conforto;
- Contribuir para uma melhoria da qualidade de vida dos utentes e suas famílias, através da estabilização ou retardamento do processo de envelhecimento;
- Fomentar relações interpessoais ao nível dos idosos e destes com a comunidade, a fim de evitar o isolamento e potenciar a inclusão;
- Desenvolver actividades lúdico-ocupacionais promovendo a colaboração das famílias e outros prestadores de cuidados informais;
- Através da nossa **Unidade de Reabilitação FísicoMotora, no Convento de S. Francisco**, pretendemos criar condições para reabilitar e/ou manter as capacidades físicas, neurológicas, psicológicas e sociais dos nossos utentes mas também disponibilizar o mesmo serviço à Comunidade.

Para assegurar o bom funcionamento das nossas valências haverá sempre a preocupação, por parte da sua equipa multidisciplinar, em planear, coordenar e avaliar as acções desenvolvidas para satisfazer e garantir o bem-estar dos utentes.

ÁREAS TÉCNICAS

Para o ano de 2024, pretende-se dar continuidade á promoção de atividades, que reputamos de essenciais e que tornam a institucionalização mais salutar.

Área da Animação Sociocultural

Apresentamos aqui apenas um resumo das atividades a desenvolver, porém seguem em ANEXO os Planos em maior detalhe. Salienciamos a importância de mantermos algumas atividades, uma vez que, são do interesse de muitos dos nossos utentes.

Actividades de Coordenação Técnica		
Designação	Periodicidade	Objectivos
<ul style="list-style-type: none">- Reuniões com os diversos sectores.- Reuniões com Conselho de administração.- Reuniões com clientes e/ou familiares.- Elaboração e revisão de documentos diversos inerentes as diferentes respostas sociais (horários dos colaboradores, mapas de férias, etc).- Controlo dos Livros de Ocorrências.- Inscrições de candidatos a clientes e admissão.- Relatórios de Avaliação- Questionários de Avaliação da Satisfação (clientes, Colaboradores)	<ul style="list-style-type: none">- Trimestralmente e/ou sempre que haja necessidade.- Ocasionalmente e/ou sempre que haja necessidade.- Ocasionalmente e/ou sempre que haja necessidade.- Diariamente- Ocasionalmente- Anualmente	<ul style="list-style-type: none">- Planear, definir, coordenar, supervisionar e avaliar o funcionamento geral das respostas sociais.- Articular com as diversas respostas sociais da Instituição.- Garantir a intervenção e o acompanhamento bio-psico-social dos clientes.- Implementar os instrumentos disponibilizados pela Segurança Social.- Proceder à inscrição de candidatos a clientes e elaborar relatórios de avaliação com o respectivo parecer técnico.
<ul style="list-style-type: none">- Promover a articulação e o desenvolvimento de relações interinstitucionais com outras instituições e com a comunidade		

Área de Animação Socio Cultural

O envelhecimento é um processo universal O Envelhecimento é um processo universal, inerente a todos os seres vivos (Aiken, 1995).

Assim, importa apostar em iniciativas que promovam o envelhecimento activo, tendo presente por um lado aquilo que são, as suas necessidades ao nível bio-psico-social, e por outro, os recursos humanos e materiais disponíveis tanto na Instituição como no meio envolvente.

É importante que as actividades a definir sejam heterogéneas, tendo em conta que a população idosa, também ela, é heterogénea e que cada idoso tem as suas características e é detentor de uma história de vida.

Assim, torna-se importante efectuar um plano de “Actividades de Animação Socioculturais” como um instrumento orientador para o desenvolvimento de actividades ocupacionais lúdicas, no sentido de promover a criatividade, a aquisição/manutenção e o desenvolvimento de competências individuais e sociais positivas.

Atividades de Animação Socio Cultural		
Designação	Periodicidade	Objetivos
Actividade Física Desenvolver as capacidades físicas básicas e diminuir a deterioração física. Garantir a diversidade de actividades de modo a não haver perda do próprio esquema corporal	Diariamente	- Promover estilos de vida saudáveis - Estimular a noção do nosso próprio esquema corporal através de exercício físico, como a força muscular, a resistência, a flexibilidade, a coordenação e o equilíbrio.
Animação Cognitiva Garantir o aumento da actividade cerebral de modo a retardar os efeitos das perdas de memória e prevenir o surgimento de doenças degenerativas	Diariamente	- Aumentar a actividade cerebral para retardar os efeitos da perda de memória; - Prevenir o aparecimento de doenças degenerativas; - Desenvolver os cinco sentidos; - Estimular e desenvolver as várias áreas do funcionamento cognitivo;
Expressão Plástica Possibilitar de se exprimir através dos trabalhos manuais, dando lugar a sua	Diariamente	- Estimular motricidade fina - Estimular criatividade e expressão

<p>imaginação e criatividade. Dar movimento e sentido às necessidades de ocupação dos idosos através da expressão de sentimentos e emoções, utilizando objectos</p>		<ul style="list-style-type: none"> - Explorar diversos materiais
<p>Comunicação e Expressão Desenvolver a coordenação motora através da realização de diferentes tipos de movimentos e com intensidade diversas</p>	<p>Diariamente</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Transmitir emoções e sentimentos, através da voz, do comportamento, da postura e do movimento; - Criar encontros com outras instituições - Expressão dramática - Aumentar auto estima
<p>Desenvolvimento pessoal e social Estimular o autoconhecimento, a interacção entre pessoas e o grupo</p>	<p>Diariamente</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Valorizar a formação e a aprendizagem ao longo da vida - Partilha de saberes - Interação entre familiares/amigos e utentes.
<p>Animação Lúdica Promover convívio e divulgar os conhecimentos, artes e saberes. Videochamadas com familiares e amigos</p>	<p>Diariamente</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Promover ocupação dos tempos livres; - Promover convívio e entretenimento - Estimular entre ajuda e espírito de grupo - Desenvolver competitividade saudável - Evitar aumento do distanciamento social através do uso das TIC

Área Social

Relativamente à **Área Social**, pretendemos apoiar os nossos Utentes e suas famílias em todas as suas necessidades através de uma Avaliação Diagnostica, Avaliação das Necessidades e Potencialidades de cada um. Salientamos as acções promovidas no âmbito do bem-estar físico, económico, psicológico e emocional do utente e significativos. Segue em ANEXO o Plano em melhor detalhe.

Atividades de Serviço Social		
Designação	Periodicidade	Objectivos
- Entrevistas	Sempre necessário	que
- Avaliação e intervenção social;	Sempre necessário	que
- Acompanhamento social (apoio ao efectivo acesso a direitos, bens e serviços)	Diariamente	- Identificar e ajudar a gerir os problemas psicossociais que possam dificultar a vivência do cliente no Lar ou o alcance dos objectivos identificados;
- Apoio informativo e formativo (acções de informação, orientação e formação ao cliente e/ou seus familiares, no sentido de compreenderem e se adaptarem a novas situações)	Semanalmente	- Apoiar o cliente e seus familiares, nomeadamente em fases críticas (internamento, luto, doença...)
- Gestão de conflitos	Sempre necessário	que
		- Analisar, com cliente e seus familiares, a integração no Lar;
		- Garantir com a restante equipa, que os serviços prestados estão centrados e orientados para o cliente, visando a satisfação das suas necessidades e a promoção dos seus potenciais.

Área da Saúde

Relativamente à **Área da Saúde**, pretendemos continuar com um serviço dinâmico e que possa ir de encontro às necessidades não só da Instituição, bem como de toda a sua comunidade. Salientamos a colaboração de dois Médicos na nossa equipa de Saúde e de Enfermeiros.

Atividades de Enfermagem		
Designação	Periodicidade	Objetivos
Prestação de Cuidados de Saúde	Diária	<ul style="list-style-type: none">- Prestar assistência médica aos utentes;- Acompanhar o estado clínico dos mesmos;- Submeter os utentes a consultas periódicas de saúde;- Desenvolver sessões de tratamento;
Actualização dos Processos Clínicos dos clientes	Diária	<ul style="list-style-type: none">- Descrever de forma pormenorizada o estado clínico dos utentes e manter o seu processo individual actualizado;
Acções de Formação para Colaboradores	Sempre que haja necessidade	<ul style="list-style-type: none">- Promover acções de formação de forma a dotar os nossos Colaboradores de competências profissionais ao nível da prevenção de acidentes e 1º Socorros;
Acções de Sensibilização para a Comunidade	Trimestralmente	<ul style="list-style-type: none">- Desenvolver acções de sensibilização de forma a informar a Comunidade sobre diferentes problemáticas (Alcoolismo, Tabagismo, Diabetes, Alzheimer, Demência, Luto, Hipertensão, etc);- Promover encontros temáticos para debater certas problemáticas;
Consultas Médicas	Semanalmente	<ul style="list-style-type: none">- Prestar assistência médica aos utentes.
Reuniões Equipa	Mensalmente	<ul style="list-style-type: none">- Articular com a Equipa Técnica

Área de Reabilitação Físico-Motora

O objetivo da Instituição é continuar a apostar na área de reabilitação físico-motora, como intervenção que tende em retardar o sedentarismo próprio da Institucionalização do idoso, bem como promover o bem-estar físico do utente. A Fisioterapia Geriátrica é a área que promove a prevenção e melhoria da funcionalidade da pessoa idosa. A Fisioterapia na Fundação Nossa Senhora da Esperança, engloba o LJGPN e Lar do Convento.

Permite acompanhar constantemente os utentes, com possibilidade de deteção e tratamento precoce de situações de risco associados ao envelhecimento, bem como a reabilitação de incapacidades ou alterações do estado de saúde, resultante de lesões ou doenças.

A fisioterapia atua também nos problemas laborais dos colaboradores da instituição, o que contribui para a manutenção da qualidade e queda do absentismo laboral.

Atividades de Fisioterapia		
Actividades	Periodicidade	Objetivos
Colaboradoras - Sessões de Grupo: <ul style="list-style-type: none">• Pilates clínico Baseado no pilates tradicional, mas com adaptação dos exercícios, tendo em conta as capacidades físicas e limitações funcionais do indivíduo.		<ul style="list-style-type: none">- Melhoria da postura e da consciência corporal;- Diminuição das dores articulares e musculares;- Aumento da força e resistência muscular;- Ensino da respiração diafragmática;- Aumento da flexibilidade;- Aumento do bem-estar físico e psicológico;
Classes de Movimento Aulas com colaboração com animação que promovem a prática de exercício físico global em que são realizados movimentos, para todas as articulações do corpo.		<ul style="list-style-type: none">- Desenvolver a funcionalidade geral do corpo;- Praticar exercício físico com o acompanhamento de um profissional de reabilitação, adaptado à condição de cada um;- Colaboração e motivação em contexto de grupo e socialização numa fase de grande isolamento social;

<p>Dança Sênior</p> <p>Em colaboração com a animação, as coreografias são de baixo impacto, curta duração e não utilizam esforço físico intenso. São baseadas em danças folclóricas e de salão de diversas origens, moldadas particularmente às capacidades da pessoa idosa.</p>		<ul style="list-style-type: none">- Estimulação do sistema cardiovascular e musculo tendinoso, introduzindo igualmente uma melhoria na qualidade do sono;- Melhorar os níveis de atenção, concentração, percepção, lateralidade, ritmo, memória recente e orientação espacial através da aprendizagem das coreografias;- Estimulação de diversas habilidades psicomotoras e cognitivas;- Sensação de satisfação física e emocional;- Estimulação da mobilidade, flexibilidade, agilidade, resistência, equilíbrio e coordenação;- Aumento da auto-estima;- Estimulação/reorganização das percepções auditivas, visuais e tácteis;- Incentivar o trabalho cooperativo, promovendo assim superar possíveis estados de isolamento social e estimular a sensação de bem-estar;
<p>Hidroterapia</p> <p>Consiste na realização de exercícios num tanque terapêutico de forma a tirar partido das propriedades físico-químicas da água;</p>		<ul style="list-style-type: none">- Alívio da dor;- Diminuição de edemas;- Promoção da função cardiovascular e respiratória;- Prevenção de quedas;- Diminuição dos espasmos musculares;- Facilitação do movimento, dada a descarga do peso corporal;- Sensação de bem-estar físico e psíquico;- Interação social;- Sensação global de relaxamento;

Atividades de Fisioterapia		
Actividades	Periodicidade	Objetivos
Fisioterapia Individualizada –		Sessões de Fisioterapia realizadas de forma individual, onde o fisioterapeuta acompanha o paciente durante todo o tratamento. Desta forma, é possível acompanhar de perto toda a execução de exercícios e reabilitação oferecendo um tratamento mais personalizado

A periodicidade das sessões de fisioterapia depende da situação, sendo que os utentes beneficiam das sessões com maior frequência no caso de:

- dificuldades respiratórias
- Deterioração recente da mobilidade;
- Hospitalização recente;
- Queda ou risco elevado de queda;
- Acidente recente;
- Episódios de dor e limitação física;
- Intervenção cirúrgica recente;

ÁREA DE GESTÃO FINANCEIRA

GESTÃO FINANCEIRA/ TESOURARIA

Designação	Periodicidade	Objetivos
<ul style="list-style-type: none"> - Pagamentos diversos e conferência de facturas; - Registos Folhas Caixa - Elaboração de balancetes e outras informações contabilísticas. - Elaboração do Orçamento 	<p>Mensalmente</p> <p>Sempre solicitado</p> <p>Anualmente</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar a conferência de extractos bancários. - Registrar os movimentos relativos a transacções respeitantes à gestão da Instituição. - Escriturar registos de contabilidade. - Realizar o Balanço e apurar os Resultados de Exploração e do Exercício. - Proceder ao apuramento dos resultados para elaboração das Contas de Gerência e Orçamentos. - Elaborar anualmente a Contas de Gerência, o Orçamento e o Plano de Actividades. - Agir em cumprimento com a Legislação comercial e fiscal existente
Reuniões com o Conselho de Administração.	Quinzenalmente e/ou sempre que haja necessidade	- Articular com o Conselho de Administração.

APROVISIONAMENTO

Designação	Periodicidade	Objetivos
<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração do Mapa de Ementas - Registo informático, mediante o uso do programa de Gestão de Stocks. - Seguir as directrizes de segurança alimentar 	<p>Semanalmente</p> <p>Periodicamente</p> <p>Periodicamente</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar e afixar o Mapa de Ementas das refeições. - Gerir a área de aprovisionamento - Controlar o acondicionamento das provisões
Reuniões com o Conselho de Administração.	Trimestralmente	- Articular com o Conselho de Administração.

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS		
Designação	Periodicidade	Objetivos
<ul style="list-style-type: none">- Organização do Arquivo- Processo Individual do utente- Atendimento- Elaboração e revisão de documentos diversos inerentes as diferentes respostas sociais- Contactos diversos	Periodicamente	<ul style="list-style-type: none">- Manter o Arquivo actualizado nas suas diferentes valências- Proporcionar ao utente/familiar um serviço mais personalizado- Receber numerário e outros valores e realizar a sua conferência, atendendo às verbas indicadas nos recibos- Realizar contactos diversos
Reuniões Equipa	Mensalmente	<ul style="list-style-type: none">- Articular com a Directora Técnica

ENCARREGADOS GERAIS		
Designação	Periodicidade	Objectivos
<ul style="list-style-type: none"> - Visitas regulares aos vários sectores das duas estruturas - Resolução de problemas - Folha de registo - Fichas de Requisição - Livro de Ocorrências da ESG 	Periodicamente	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenar e orientar a actividade dos trabalhadores sob a sua responsabilidade (Cozinha, Refeitório, Lavandaria, Portaria, Acção Directa). - Actuar em situações de urgência, relacionadas com os profissionais que estão sob a sua responsabilidade e/ou com os utentes. - Diligenciar no sentido da manutenção de equipamentos e de serviços. - Requisitar, receber, controlar e distribuir artigos de higiene e conforto. - Requisitar, receber, controlar e distribuir produtos/materiais necessários ao funcionamento de equipamentos e serviços. - Registrar e comunicar superiormente todas e quaisquer questões que sejam colocadas pelos utentes, responsáveis, colaboradores e/ou outros, que não possam ser respondidas adequadamente no momento em que são formuladas.
Reuniões Equipa	Semanalmente	- Articular com a Diretora Técnica

Projetos

- **Centro de Arte e Cultura da FNSE**

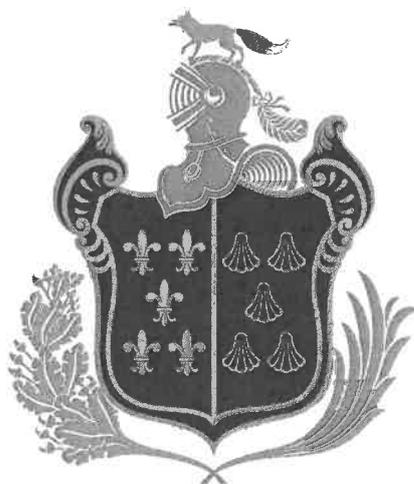
- Com programação regular aolongo do ano;
- Desenvolvimento de ações em parceria com a Academia de investigação e publicitação de pesquisa e investigação;
- Criação artística e apresentação de espectáculos;
- Ciclo de exposições de arte contemporânea,
- Envolvimento dos agentes culturais locais e promoção do desenvolvimento dos seus planos de atividades e profissionalização das estruturas;
- Dotação dos espaços adstritos ao projecto das condições ótimas necessárias à boa execução das atividades propostas

- **Centro de Experiência Viva**

- Centro de Experiencia Viva – Museu de Tiflogia
- Aprofundar conhecimentos sobre a fisiologia do tato
- Pesquisar e investigar sobre a leitura do braille e a perçetibilidade tátil
- Investigar e definir um novo conceito da exata dimensão psicofisiológica, perçetivo-motora e sensório-intelectual da tatologia.
- Investigar e aferir as potencialidades comunicacionais no desenvolvimento da hapticidade e demais perçetibilidade sensorial.
- Investigar e aprofundar cientificamente a tifloperçetibilidade
- Investigar e aferir as vantagens da tecnologização da tiflografia
- Investigar e definir métodos e técnicas, metodologias estratégicas, para a implementação e generalização dos conceitos de biblioinclusão
- Investigar e promover a investigação científica em domínios novos nas áreas da comunicação linguística

- **Projetos Inovadores**

- Chegar mais perto da comunidade com o projecto “Lar no seu lar”;
- Criar uma projecto que leve os serviços que a fundação possui mais perto da comunidade, de forma a colmatar isolamento social, problemática da depressão e saúde mental e, até mesmo na parte da perda da mobilidade e animação.



FUNDAÇÃO

NOSSA SENHORA DA
ESPERANÇA

Orçamento
2024

Memória Justificativa

Conta de Exploração Previsional

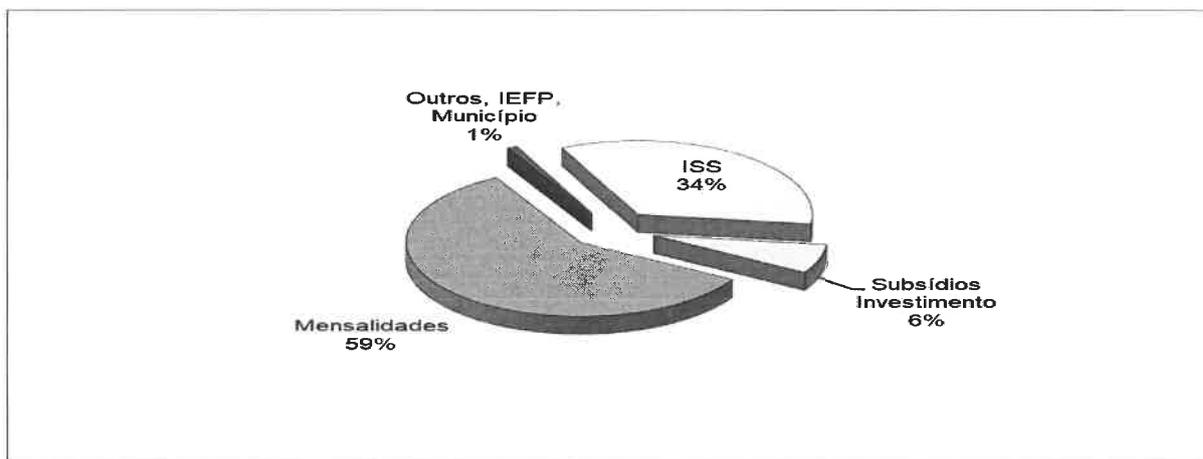
A Conta de Exploração Previsional para o ano de 2024 da Fundação Nossa Senhora da Esperança, foi elaborada em função dos dados correspondentes ao balancete do mês de Setembro de 2023, com a correcção previsional até ao fim do Ano de 2023, de acordo com as actividades constantes do Plano de Actividades. Com base em cálculos de gastos e receitas perspectivados de acordo com critérios de valorimetria adequados, tendo sempre como princípio, uma prudente e sensata análise da situação; As contas de Gastos com Alimentação + 5% e Fornecimentos e Serviços Externos + 5%, e + 5% gastos com energia, as contas de Gastos com Pessoal o cálculo foi efectuado por funcionário e com a actualização salário mínimo + 1%, no âmbito da convenção coletiva de trabalho, com a seguinte média 46 funcionários Lar JGPN, 23 funcionários Lar do Convento, 1 funcionário Centro de Arte e Cultura e Museu da Tiflogia, 1 Estagiário Museologia/História, Taxa Social única (22,3%), 4 Prestadores de Serviços (2 Médicos e 2 Enfermeiros).

Nas contas de Rendimentos, foram calculados na Prestação de Serviços (Mensalidades dos Utentes), uma actualização das mensalidades de 6%. Nos Subsídios do ISS, IP, foi estimado um aumento de 10 % do valor da participação.

A conta de exploração previsional para o ano de dois mil e vinte e quatro, apresenta em Gastos (Custos e Perdas) o valor de 1.874.900 € (um milhão oitocentos e setenta e quatro mil novecentos euros) e em Rendimentos (Proveitos e Ganhos) o valor de 1.877.924 € (um milhão oitocentos e setenta e sete mil novecentos e vinte quatro euros) o Resultado Líquido do Período Previsional positivo no montante de 3.024 € (três mil e vinte e quatro euros).

**SNC-ESNL Sistema de Normalização Contabilística – Entidades do Setor Não
Lucrativo**

CONTA	RENDIMENTOS	Annual	Mensal
7	RENDIMENTOS	1 877 924,00	156 493,67
72	Prestações de serviços	1 101 600,00	91 800,00
721	Quotas dos utilizadores, Matrículas e Mensalidades de	1 070 600,00	89 216,67
7214	Terceira Idade	1 070 600,00	89 216,67
72141	Lares	712 050,00	59 337,50
72146	Residências para Pessoas Idosas	358 550,00	29 879,17
725	Serviços secundários	30 000,00	2 500,00
728	Descontos e abatimentos	1 000,00	83,33
75	Subsídios, doações e legados à exploração	657 726,00	54 810,50
751	Subsídios das Entidades Públicas	654 660,00	54 555,00
7511	ISS, IP - Centro	640 660,00	53 388,33
75111	Lar JGPN	478 950,00	39 912,50
75112	Lar do Convento	161 710,00	13 475,83
7512	IEFP	14 000,00	1 166,67
753	Doações e heranças	3 066,00	255,50
78	Outros rendimentos	118 578,00	9 881,50
787	Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	27 507,00	2 292,25
7873	Rendas e outros rendimentos em propriedades de	27 507,00	2 292,25
78731	Terrenos e Recursos	3 507,00	292,25
78732	Edifícios e Outras	24 000,00	2 000,00
788	Outros	91 071,00	7 589,25
7883	Imputação de subsídios para investimentos	90 000,00	7 500,00
78831	PIDDAC	90 000,00	7 500,00
7885	Restituição de impostos	1 050,00	87,50
7887	Livro	21,00	1,75
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	20,00	1,67



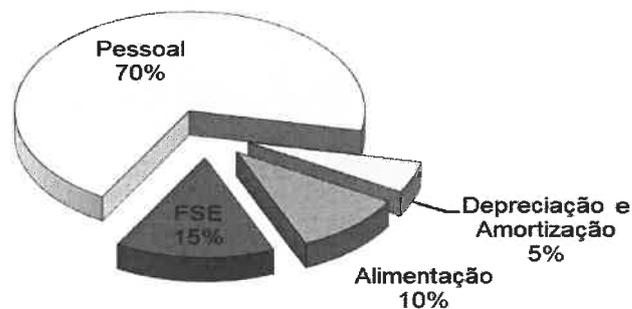
SNC-ESNL Sistema de Normalização Contabilística – Entidades do Setor Não

Lucrativo

GASTOS

CONTA	GASTOS	Anual	Mensal
6	GASTOS	1 874 900,00	156 241,67
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias	192 000,00	16 000,00
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	192 000,00	16 000,00
61211	Lar JGPN	142 000,00	11 833,33
61212	Lar do Convento	50 000,00	4 166,67
62	Fornecimentos e serviços externos	276 220,00	23 018,33
622	Serviços especializados	69 070,00	5 755,83
6221	Trabalhos especializados	8 670,00	722,50
6222	Publicidade e propaganda.	900,00	75,00
6224	Honorários	26 000,00	2 166,67
6225	Comissões	500,00	41,67
6226	Conservação e reparação	26 000,00	2 166,67
6227	Assistência a Equipamento Informático	7 000,00	583,33
623	Materiais	7 550,00	629,17
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste	1 700,00	141,67
6233	Material de escritório	3 000,00	250,00
6234	Artigos para oferta	600,00	50,00
6235	Material Didatico	500,00	41,67
6236	Jornais e Revistas	1 750,00	145,83
624	Energia e fluidos	121 910,00	10 159,17
6241	Electricidade	43 000,00	3 583,33
6242	Combustíveis	65 610,00	5 467,50
62421	Gasóleo	5 610,00	467,50
62422	Gas	60 000,00	5 000,00
6243	Água	13 300,00	1 108,33
625	Deslocações, estadas e	1 250,00	104,17
6251	Deslocações e estadas	1 250,00	104,17
62512	Pessoal	1 250,00	104,17
626	Serviços	76 440,00	6 370,00
6262	Comunicação	5 100,00	425,00
62621	Telefone	5 000,00	416,67
62624	Correios	100,00	8,33
6263	Seguros	7 000,00	583,33
6265	Contencioso e notariado	140,00	11,67
6266	Despesas de representação	200,00	16,67
6267	Limpeza, higiene e conforto	51 000,00	4 250,00
6268	Outros serviços	13 000,00	1 083,33
62682	Encargos de Saude com Utentes	13 000,00	1 083,33

63	Gastos com o Pessoal	1 310 125,00	109 177,08
632	Remunerações do pessoal	1 063 515,00	88 626,25
6321	Remuneracoes Certas	779 100,00	64 925,00
63214	Profissionais Indiferenciados	779 100,00	64 925,00
6322	Remuneracoes Adicionais	282 915,00	23 576,25
63222	Subsidios de Alimentacao	45 000,00	3 750,00
63224	SUBSIDIO DE TURNOS	51 000,00	4 250,00
63226	Abono para Falhas	400,00	33,33
63227	Subsidios de férias e Natal	136 515,00	11 376,25
63228	Diuturnidades	25 000,00	2 083,33
63229	Ferriados	25 000,00	2 083,33
63234	Prémio Desempenho	1 500,00	125,00
635	Encargos sobre remunerações	233 610,00	19 467,50
6351	Seguranca Social	233 610,00	19 467,50
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças	8 000,00	666,67
638	Outros gastos com o pessoal	5 000,00	416,67
6383	Seguro Clinicard	3 000,00	250,00
6385	Vestuario e Calçado	2 000,00	166,67
64	Gastos de depreciação e de amortização	95 905,00	7 992,08
642	Activos fixos tangíveis	95 905,00	7 992,08
6422	Edificios e Outras Construcões	91 900,00	7 658,33
6423	Equipamento Basico	3 000,00	250,00
6426	Equipamento Administrativo	1 005,00	83,75
68	Outros gastos	650,00	54,17
6883	Quotizações	650,00	54,17



**SNC-ESNL Sistema de Normalização Contabilística – Entidades do Setor Não
Lucrativo**

No Orçamento de Investimentos Ano 2024, estão alguns investimentos, para os quais realizamos candidatura no ano de 2022;

- Candidatura CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO.
- Colocação Painéis Fotovoltaicos, Lar JGPN.

Orçamento de Investimentos Ano 2024

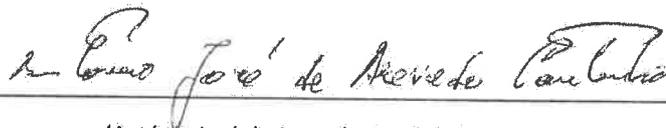
ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS				
				(EM EUROS)
	AUTO-FINANCIAMENTO	SUBSIDIOS OSS OUTROS	SUBSIDIOS OUTRAS ENTIDADES	TOTAIS
INVESTIMENTOS PREVISTOS:			CACI	
433252 - Projecto de Especialidades	15 000,00 €			15 000,00 €
43 - Activos Fixos Tangíveis				
433253-Painés Fotovoltaicos	7 800,00 €	44 200,00 €		52 000,00 €
4333- Equipamento Básico				
43333 - Equipamento Alojamento Utentes		29 600,00 €		29 600,00 €
4492- Projetos de desenvolvimento				
44921 - Inovação Social Saúde Mental		50 000,00 €	150 000,00 €	200 000,00 €
44922 - Inovação Social Envelhecimento Ativo		50 000,00 €	150 000,00 €	200 000,00 €
TOTAL	22 800,00 €	173 800,00 €	300 000,00 €	496 600,00 €

PARECER

- 1- O Conselho Fiscal da Fundação Nossa Senhora da Esperança, reuniu no passado dia 18 de dezembro de 2023, tendo procedido à apreciação do Plano de Ação, Orçamento e Contas Previsionais para o exercício de 2024, bem como do Relatório elaborado pelo Presidente do Conselho Fiscal sobre aqueles documentos.
- 2- Do trabalho de análise que foi efetuado, o Conselho Fiscal, teve em boa conta a conclusão do Relatório apresentado pelo Sr. Presidente, tendo, em consequência, aprovado o mesmo e formado a opinião sobre os documentos apresentados.
- 3- Assim sendo, o Conselho Fiscal, emite o seu Parecer favorável, ao Plano de Ação e correspondente Orçamento para o exercício de 2024 e exorta a Direção a promover a sua concretização.

Castelo de Vide, 19 de dezembro de 2023

O Presidente do Conselho Fiscal



(António José de Azevedo Coutinho)

